

ANEXO I

Planilha DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS



VAGA	QUANT	DURAÇÃO ESTIMADA (Meses)	LOCAL ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA	REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS
Bolsas - Desenvolvimento Tecnológico em TICs - DTC-A - Valor R\$ 8.000,00					
TICs-A-CGCON-COFAU (SALVE)	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico;</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em qualquer área de conhecimento; experiência em desenvolvimento de sistemas WEB utilizando o padrão MVC, linguagem de programação Java ou Groovy, banco de dados Postgres SQL, modelagem de dados e preferencialmente envolvendo dados de biodiversidade.</p> <p>Atividades previstas: Desenvolvimento e manutenção de funcionalidades do Sistema SALVE; Participação em reuniões de especificação de requisitos; Elaboração de relatórios e documentos técnicos.</p>
TICs-A-CGCON(COPEG-Integração)-1	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Administração, Economia e áreas afins, com experiência em gerência do ciclo de projetos de TI, sendo desejável conhecimentos sobre: Modelagem de processos; Sustentação; Áreas de negócios atendidas (dados ambientais e de biodiversidade); Integração de dados e a interoperabilidade entre sistemas; Melhoria e inovação de processos; Elaboração de documentação técnica e processo de gestão de defeitos (bugs) e incidentes.</p> <p>Atividades previstas: Inovar no desenvolvimento de sistemas de informação em biodiversidade no âmbito do projeto, como: Sistema de Gestão de Dados da Biodiversidade para Avaliação de Impacto Ambiental (Sisbia), Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (Sisbio), Sistema de Informação Taxonômicas do ICMBio (Sintax) e Open Journal System (OJS) e, desta forma, ampliar a governança sobre unidades de conservação historicamente menos priorizadas na implementação de políticas públicas; Disponibilizar as integrações possíveis com outros sistemas de gestão de dados em biodiversidade mantidos dentro e fora do ICMBio de modo que o Ministério do Meio Ambiente possa adotar medidas de disponibilização internas e externas para a tomada de decisão e compartilhamento das informações; Contribuir com a documentação dos trabalhos desenvolvidos para as áreas técnicas (meio) e negociais (finalísticas); Contribuir com a elaboração de manuais aos usuários, sejam estes internos (operadores dos sistemas) ou externos (cidadãos); Permitir o monitoramento do uso dos sistemas supracitados e propor ações de divulgação voltadas a diferentes públicos; Apontar fenômenos de convergência e sobreposição entre os sistemas de informação sobre biodiversidade e propor medidas de otimização para o desenvolvimento, evolução e interoperabilidade entre os sistemas.</p>

TICs-A-CGCON(COPEG-Integração)-2	2	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências da Computação, Análise de Sistemas e áreas afins, sendo necessário atuação mínima de 4 anos, e desejável conhecimentos, experiência e habilidades nas áreas: Linguagens de programação, como Python, Java, C++, PHP, entre outras; Desenvolvimento utilizando padrão Model View Control; Desenvolvimento de aplicativos web; Banco de dados e modelagem; Desenvolvimento de APIs; Segurança da informação; Metodologias ágeis de desenvolvimento de software, como Scrum ou Kanban; Princípios FAIR; Versionamento GIT; Entrega de Aplicação via Docker; Ferramentas de Deploy - Jenkins; Framework de camadas de apresentação - NODEJS; Automação de testes; Requisitos: levantamento e análise.</p> <p>Atividades previstas: Inovar no desenvolvimento de sistemas de informação em biodiversidade no âmbito do projeto, como: Sistema de Gestão de Dados da Biodiversidade para Avaliação de Impacto Ambiental (Sisbia), Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (Sisbio), Sistema de Informação Taxonômicas do ICMBio (Sintax) e Open Journal System (OJS) e, desta forma, ampliar a governança sobre unidades de conservação historicamente menos priorizadas na implementação de políticas públicas; Preparar os sistemas acima para as integrações possíveis com outros sistemas de gestão de dados em biodiversidade mantidos dentro e fora do ICMBio de modo que o Ministério do Meio Ambiente possa adotar medidas de disponibilização internas e externas para a tomada de decisão e compartilhamento das informações; Documentar os trabalhos desenvolvidos para as áreas técnicas (meio) e negociais (finalísticas); Disponibilizar manuais aos usuários, sejam estes internos (operadores dos sistemas) ou externos (cidadãos); Monitorar o uso dos sistemas supracitados e propor ações de divulgação voltadas a diferentes públicos; Analisar a convergência e sobreposição entre os sistemas de informação sobre biodiversidade e propor medidas de otimização para o desenvolvimento e manutenção evolutiva dos sistemas.</p>
TICs-A-CGPEQ-COMOB	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências da Computação, Análise de Sistemas e áreas afins, com experiência em desenvolvimento de sistemas web, com mais de 4 anos de experiência profissional na área de informática, e outras áreas correlatas, tais como ciência da computação, análise de sistemas, processamento de dados, desenvolvimento de sistemas, Tecnologia em rede de Computadores com experiência no desenvolvimento de sistemas de informação sobre biodiversidade, em projetos utilizando linguagem PHP e no desenvolvimento web como HTML5, Javascript, CSS.</p> <p>Atividades previstas: Realizar a manutenção corretiva e evolutiva do SISMonitora; Realizar o desenvolvimento de novas funcionalidades no SISMonitora; Participar das atividades de treinamento e capacitação; Automatização de processos. Documentar o sistema; Modelagem de bancos; Levantamento de requisitos; Criação dos testes automatizados (aceitação do usuário e testes unitários); Auxiliar na portabilidade do sistema Djagon/Python para Laravel/PHP; Desenvolver o módulo de gestão do sistema. SISMonitora com o módulo de gestão do sistema desenvolvido; SISMonitora com funcionalidades relativas ao subprograma Marinho e Costeiro implementadas e com rotina de testes; Rotina de testes dos formulários XLSForm para ODK e Enketo; Documento compartilhado em nuvem, com registro das correções realizadas, mês a mês; Relatório semestral de atividades; Melhorias e correções implementadas com rotina de testes; Sistema com documentação clara e disponível registrando todas as evoluções e adequações realizadas.</p>
Bolsa - Desenvolvimento Tecnológico em TICs - DTC-B - Valor R\$ 6.000,00					

TICs-B-CGPEQ-COMOB	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação da Biodiversidade ou áreas afins, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade, análise de dados em software livre, conhecimento sobre power BI, softwares de geoprocessamento e produção de materiais de geovisualização.</p> <p>Atividades previstas: Sistematização das informações de implementação do Programa Monitora nas UCs Federais e apresentação em Sistemas de Informação Geográfica; Definição de UCs prioritárias para expansão do Programa Monitora, considerando, principalmente, critérios de singularidade e operacionalidade, a partir de análises geoespaciais; Elaboração de mapas para apoio em eventos, reuniões e produção de material técnico-científico; Analisar, propor e implementar alternativas para aprimorar a geovisualização de dados e informações do Programa Monitora; Auxiliar a equipe da COMOB na análise de dados do Programa Monitora. Auxiliar a equipe de Tecnologia da Informação da COMOB no desenvolvimento do Sistema de Gestão de Dados do Programa Monitora (SISMonitora).</p>
Bolsas - Apoio Científico A - Valor R\$ 7.800,00					
A-GCPEQ-COMOB	2	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação da Biodiversidade ou áreas afins, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade, análise de dados e divulgação científica.</p> <p>Atividades previstas: Auxiliar a COMOB nas análises dos processos de adesão e nos processos de implementação do Programa Monitora nas UCs; Articular com os pesquisadores dos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação do ICMBio, parceiros e UCs para a realização de eventos de discussão coletiva dos resultados do Programa Monitora e produção de publicações técnico-científicas; Atualizar as planilhas gerenciais da COMOB com informações sobre o envio e validação dos dados coletados nas UCs do subprograma Terrestre; Auxiliar a equipe de Tecnologia da Informação da COMOB na subida de dados pretéritos no Sistema de Gestão de Dados do Programa Monitora (SISMonitora); Auxiliar o Grupo de Trabalho para realização dos Encontros dos Saberes do Programa Monitora; Produzir materiais para divulgação do Programa Monitora; Desenvolver, junto com a equipe de voluntários, publicações para os perfis do Programa Monitora nas redes sociais; Elaborar, revisar e/ou apoiar a confecção de materiais de apoio para capacitações e publicações diversas do Programa Monitora (artigos, informes, relatórios, livros e outros); Elaborar relatório das atividades desenvolvidas.</p>

A-CGPEQ-CBC	2	18	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação da Biodiversidade ou áreas afins. Experiência comprovada através de trabalhos científicos publicados em pesquisa, preferencialmente em monitoramento da biodiversidade em ecossistemas terrestres. Necessária experiência em análise de dados no ambiente R. É desejável ter experiência com geoprocessamento, conhecimento de língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português e inglês.</p> <p>Atividades previstas: Atuar em projetos de pesquisa para produção de conhecimento técnico-científico: Revisar literatura nacional e internacional e demais publicações técnico-científicas; Identificar métricas de diversidade, estrutura de comunidades e alterações populacionais que podem ser utilizadas para a bioindicação de alterações ambientais associadas a este alvo em ambientes savânicos e campestres; Estruturar a realização de testes e experimentos de campo das métricas identificadas, a serem executados de forma participativa nas UCs envolvidas, relativos à indicação biológica do alvo “borboletas frugívoras” em ambientes savânicos e campestres; Apoiar a implementação de testes e experimentos associados à validação da utilização deste alvo e métricas propostas; Sistematizar e analisar os dados obtidos; Criar ou adaptar scripts para análise de dados no ambiente R; Elaborar relatório técnico final com a sustentação bibliográfica, métodos e análises propostas e testes e experimentos estruturados.</p>
A-CGPEQ-CEMAVE	1	18	Cabedelo/PB (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação da Biodiversidade ou áreas afins, com experiência comprovada em pesquisa e/ou monitoramento da biodiversidade, preferencialmente com aves. É necessário disponibilidade para viagens e disposição para ir a campo. É desejada experiência com geoprocessamento, programação, linguagem R, análise estatística de dados, gestão participativa e comunicação.</p> <p>Atividades previstas: Sistematizar informação relacionada em processos individualizados por protocolo ou unidade de conservação; Participar e promover cursos de capacitação sobre o Programa Monitora e seus protocolos, em especial aqueles com alvo aves; Elaborar ou revisar materiais de apoio sobre aves para cursos de capacitação do Programa Monitora; Elaborar ou revisar materiais de apoio sobre aves e seus protocolos associados para implementação do monitoramento; Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas de monitoramento de aves e sua execução; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Participar de expedições para coleta de dados e apoiar remotamente a implementação dos protocolos em unidades de conservação vinculadas ao Programa Monitora; Desenvolver ferramentas de automatização das principais análises de dados do monitoramento; Processar e validar dados do componente campestre e savânico, alvo aves; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audio-visuais; Elaborar relatórios semestrais e anuais sobre a execução e os resultados do monitoramento. Inserir os dados coletados na plataforma SISMonitora; Apresentar os resultados do monitoramento em eventos científicos, representando o CEMAVE.</p>

A-CGPEQ-RAN	1	12	Goiânia-Go	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em áreas relacionadas à ecologia, biologia e/ou zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade, metodologias de amostragem de herpetofauna, análise de dados de comunidades de vertebrados, ferramentas livres de automação de análise de dados (especialmente R) e produção de documentos técnico-científicos. Disponibilidade para residir em Goiânia/GO, trabalhar de forma híbrida (presencial e remotamente) e realizar viagens.</p> <p>Atividades previstas: Realizar ou participar dos cursos de capacitação, incluindo a formação de monitores locais para implementação dos protocolos; Elaborar ou revisar materiais de apoio dos cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento; Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas e metodologias de monitoramento da herpetofauna; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Realizar análises dos resultados das pesquisas realizadas pelo RAN para elaboração e aprimoramento de protocolos de monitoramento; Desenvolver ferramentas de automatização das análises de dados do monitoramento; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados de pesquisa e monitoramento, podendo ser relatórios, protocolos, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais; Participar de expedições para coleta de dados e/ou apoiar remotamente a implementação dos protocolos; Inserir, processar e validar dados na plataforma Sismonitora; Atuar em projetos de pesquisa para produção de conhecimento técnico e científico voltado para a conservação da herpetofauna; Elaborar relatórios semestrais de atividades.</p>
A-CGPEQ-CENAP	1	18	Atibaia/SP	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Com experiência em pesquisa, preferencialmente em monitoramento de mamíferos em ecossistemas terrestres. Necessária experiência em gestão e análise de grandes volumes de dados, será valorizada a habilidade de realizar análises de biodiversidade no ambiente R ou Python. Proficiência em língua inglesa e capacidade de redação técnico-científica clara e concisa em português. Conhecimentos básicos de geoprocessamento (ArcGis, QGIS ou Google Engine). É indispensável tenha disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Atuar nas atividades de monitoramento do Subprograma Terrestre de acordo com as diretrizes do Programa Monitora, desenvolvendo atividades como: Realizar ou participar de cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio de cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento; Realizar ou participar de oficinas para discussão das etapas de monitoramento; Realizar ou participar de oficinas com comunidade, parceiros locais e especialistas; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais; Participar de expedições para coleta de dados do Componente Campestre e Savâncio, Alvo mamíferos terrestres de médio e grande porte nos biomas Pantanal e Caatinga; Processar e validar dados do Componente Campestre e Savâncio, Alvo mamíferos terrestres de médio e grande porte, nas plataformas Sismonitora e Wildlife Insights; Atuar em projetos de pesquisa para produção de conhecimento técnico-científico: (i) revisar literatura e demais publicações técnico-científicas; (ii) produzir relatórios técnicos que subsidiem a gestão de UCs e o processo de avaliação do estado de conservação da biodiversidade; (iii) elaborar manuscritos científicos; Elaborar relatórios semestrais consolidados das atividades.</p>

A-CGPEQ-CPB	1	18	Cabedelo/PB	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em áreas relacionadas à ecologia, biologia e/ou zoologia, com conhecimento ou experiência comprovada (publicações) em temáticas afins ao monitoramento da biodiversidade, análise de dados no ambiente R e produção de documentação técnico-científica, e com disponibilidade para realizar viagens. O candidato deve ter boa capacidade de leitura em língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português. É desejável que tenha capacidade de redação básica em inglês.</p> <p>Atividades previstas: Desenvolver e/ou ajustar protocolos de monitoramento de primatas e xenarthras para aplicação nas UCs do Bioma Pantanal, Cerrado, Caatinga e Pampa; Participar da capacitação de monitores da biodiversidade, gestores e todos os envolvidos nas atividades de monitoramento; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais de apoio dos cursos de capacitação em educação à distância; Participar de expedições para coleta de dados e apoiar, presencialmente ou remotamente, a implementação dos protocolos; Processar, validar e realizar análise de dados dos protocolos básicos e/ou avançados dos táxons alvo do CPB no Programa Monitora; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais de divulgação dos resultados do monitoramento (relatórios, documentos técnicos, artigos científicos); Auxiliar nos testes relacionados ao desenvolvimento do SISMonitora; Participar da produção e divulgação de conhecimento técnico-científico vinculado ao Programa; Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas.</p>
A-CGPEQ-CNPT	1	18	São Luís/MA (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em áreas relacionadas à Biologia, Geografia, e/ou Ciências Sociais com conhecimento em monitoramento da biodiversidade, experiência em trabalhos participativos com povos e comunidades tradicionais. Necessária experiência em análise de grandes volumes de dados, será valorizada a habilidade de realizar análises de dados de biodiversidade no ambiente R ou análises espaciais (ArcGis, QGIS, Bancos de Dados Geográficos, Google Engine). Domínio de língua inglesa e capacidade de redação técnico-científica clara e concisa em português. É indispensável que tenha disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Identificar povos e comunidades tradicionais que se relacionam com as Unidades de Conservação e explorar sua vocação para o monitoramento participativo da biodiversidade; Levantar informações sobre seus modos de vida, formas de organização, conhecimentos locais e demandas de monitoramento que contribuam para a estruturação do Programa Monitora nessas UCs; Revisar a literatura científica buscando referenciais de importância para a conservação da sociobiodiversidade que se relacionam com o monitoramento; Identificar lacunas de pesquisa e monitoramento da sociobiodiversidade em Unidades de Conservação; Elaborar bancos de dados interrelacionais e georreferenciáveis com as informações oriundas das pesquisas em literatura científica, documentos técnicos, painéis dinâmicos institucionais, e conhecimentos locais; Apoiar a atualização de painéis dinâmicos de business intelligence do Programa Monitora, e outros; Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo bolsista.</p>

A-CGPEQ-CEPTA	1	12	Pirassununga/SP	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em áreas relacionadas à ecologia, biologia e/ou zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade (atuação será no Programa Monitora), metodologias de análise de dados de comunidades de vertebrados, produção de mapas e análises espaciais, ferramentas livres de automação de análise de dados (especialmente R) e produção de documentos técnico-científicos. É necessária a disponibilidade para realizar viagens. Será valorizado o domínio instrumental de inglês; facilidade em revisar textos, operar bancos de dados geográficos e criar/gerir planilhas eletrônicas. Desejável profissional que já tenha atuado em outros projetos de conservação.</p> <p>Atividades previstas: Apoiar a implementação dos protocolos básicos e avançados do componente “área alagável” do Subprograma Aquático Continental; Atualizar o protocolo avançado de pesca experimental científica e adequá-lo à realidade do PNPM; Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas de monitoramento da ictiofauna e sua execução; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Participar de expedições para coleta de dados e apoiar remotamente a implementação dos protocolos; Elaborar e/ou revisar os materiais de apoio para promover a ampla capacitação dos envolvidos a partir de processo consistente de mobilização e sensibilização, com base nos cursos estruturados no Ciclo de Capacitação em Monitoramento da Biodiversidade, com as devidas especificidades temáticas e regionais; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais de divulgação dos resultados do monitoramento (relatórios, documentos técnicos, artigos científicos); Apoiar a análise de dados dos alvos dos protocolos básicos e avançados do componente “área alagável” do Subprograma Aquático Continental no PNPM; Desenvolver ferramentas de automatização das principais análises de dados do monitoramento; Processar e validar dados dos protocolos básicos e avançados do componente “área alagável” do Subprograma Aquático Continental no PNPM; Auxiliar nos testes e inserir os dados coletados no Sistema de Gestão de Dados de Biodiversidade do Programa Monitora – SISMonitora; Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista.</p>
A-CGCON-COESP	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS, bancos de dados geográficos, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens), revisão de textos, planilha eletrônica e domínio de inglês. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência na utilização dos Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade – PRIM.</p> <p>Atividades previstas: Levantar informações relativas as espécies ameaçadas de extinção para os biomas: Pampa, Caatinga e Pantanal; Articulação junto aos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação nos processos de coleta de dados e validação dos modelos de adequabilidade ambiental para as espécies da fauna; Realizar a adequabilidade ambiental para as espécies elencadas; Organizar um banco de dados com as espécies ameaçadas que possuem modelo de adequabilidade ambiental; Verificar quais espécies ameaçadas estão mais vulneráveis por não estarem protegidas por Unidades de Conservação; Verificar quais são as principais atividades antrópicas que ameaçam estas espécies; Verificar junto ao CNCFlores quais as espécies vegetais também sensíveis a estas ameaças; Levantar na literatura medidas mitigadoras adotadas para minimizar os impactos das atividades sobre as espécies selecionadas; Auxílio no desenvolvimento de novos produtos e abordagens metodológicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e implementação dos PRIMs; Acompanhamento, orientação metodológica e participação das oficinas para elaboração e acompanhamento dos PRIMs; Realizar interlocução com os órgãos licenciadores e empreendedores para o levantamento de medidas mitigadoras eficientes para grupos específicos de espécies presentes nos PRIMs; Agregar grandes quantidades de informações e organizá-las em um formato mais prático; Identificar necessidades e potencialidades de atuação conjunta com órgãos/entidades, definindo estratégia de abordagem, atores, para implementação do trabalho; Reunir-se com órgãos/entidades para apresentar o portfólio de produtos resultantes deste trabalho e dos PRIMs e; Atuar colaborativamente e executar trabalho em equipe na elaboração de novos PRIMs.</p>

A-CGCON-COPAN	1	12	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos, conhecimento sobre as ferramentas de trabalho institucionais para a conservação da biodiversidade, planejamento e implementação de estratégias para conservação de espécies ameaçadas de extinção, habilidade em técnicas de facilitação de processos participativos de planejamento, disponibilidade para viagens, domínio em informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet), noções básicas de sensoriamento remoto, bancos de dados geográficos, conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis: conhecimento na área de ecologia da paisagem, biologia da conservação e em gestão de projetos.</p> <p>Atividades previstas: Análises sobre a abordagem ecossistêmica dos Planos de Ação para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN), das áreas prioritárias do Projeto e Planos de Ação Territorial (PAT), quando pertinentes, avaliando as sobreposições e possibilidades de integração entre as ferramentas; Organização e análise das principais temáticas das ações de PAN, vetores de ameaça, dentre outros fatores visando identificar transversalidades para aperfeiçoar a capacidade de implementação, com especial foco nos PANs apoiados pelo Projeto; Identificação de parcerias e projetos complementares aos PANs contemplados pelo Projeto; Proposição de ações integradas visando ampliar a capacidade de implementação das ações dos PANs e parcerias complementares; Auxílio e proposição metodológica nas análises estratégicas visando maximizar a implementação e avaliação dos PANs; Auxílio no desenvolvimento de novos produtos e abordagens metodológicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e implementação dos PANs; Auxílio técnico no planejamento de oficinas de elaboração, monitoria e avaliação de PAN, incluindo a elaboração de roteiros, considerando as informações levantadas na literatura, composição de tabelas e seleção de temas a serem abordados; Acompanhamento, orientação metodológica e participação das oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de PAN; Elaboração e revisão de documentos técnicos relacionados à publicação e divulgação dos Planos de Ação, Sumários Executivos e outras publicações; Elaboração de relatórios técnicos, artigos ou outras publicações científicas; e Participação de reuniões com colaboradores dos PANs.</p>
A-CGCON-CBC-Avaliação	1	18	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com experiência em áreas de ecologia de populações ou comunidades ou conservação de fauna. É desejável a experiência com invertebrados terrestres ou aquáticos, bem como em geoprocessamento e conhecimentos sobre o método de categoria e critérios adotado pela IUCN para avaliação do risco de extinção de espécies. É necessária a disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização das oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>

A-CGCON-COFAU	1	18	Trabalho Remoto	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em ciências biológicas ou áreas afins. Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional em avaliação do risco de extinção das espécies; em geoprocessamento; no uso de softwares de análise de dados e realização de modelos populacionais ou de adequabilidade de habitat; em revisão de textos, bancos de dados geográficos e uso de planilha eletrônica; em língua inglesa falada e escrita. É indispensável ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Elaboração, edição e revisão de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Realizar levantamentos e organização de dados das espécies e do processo de avaliação; Realizar análises a partir dos dados das espécies e do processo de avaliação e participar da elaboração de publicações técnico-científicas; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização e realização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização e realização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
Bolsas - Apoio Científico B - Valor R\$ 5.200,00					
B-CGPEQ-CEMAVE	1	18	Cabedelo/PB (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação da Biodiversidade ou áreas afins, com experiência comprovada em pesquisa e/ou monitoramento da biodiversidade, preferencialmente com aves. É necessário disponibilidade para viagens e trabalhos de campo. É desejada experiência com geoprocessamento, programação, linguagem R, análise estatística de dados, gestão participativa e comunicação.</p> <p>Atividades previstas: Sistematizar informação relacionada em processos individualizados por protocolo ou unidade de conservação; Participar e apoiar a promoção de cursos de capacitação sobre o Programa Monitora e seus protocolos, em especial aqueles com alvo aves; Elaborar ou revisar materiais de apoio sobre aves para cursos de capacitação do Programa Monitora; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais de apoio sobre aves e seus protocolos associados para implementação do monitoramento; Realizar, apoiar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas de monitoramento de aves e sua execução; Realizar, apoiar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Participar de expedições para coleta de dados e/ou apoiar remotamente a implementação dos protocolos em unidades de conservação vinculadas ao Programa Monitora; Apoiar o desenvolvimento de ferramentas de automatização das principais análises de dados do monitoramento; Processar e validar dados do componente campestre e savânico, alvo aves; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e áudio-visuais; Elaborar relatórios semestrais e anuais sobre a execução e os resultados do monitoramento; Inserir os dados coletados na plataforma SISMonitora; Apresentar os resultados do monitoramento em eventos científicos, representando o CEMAVE.</p>

B-CGPEQ-RAN	1	18	Goiânia/Go	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em áreas relacionadas à ecologia, biologia e/ou zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade, metodologias de análise de dados de comunidades de vertebrados, ferramentas livres de automação de análise de dados (especialmente R) e produção de documentos técnico-científicos. Disponibilidade para residir em Goiânia/GO, trabalhar de forma híbrida (presencial e remotamente) e realizar viagens.</p> <p>Atividades previstas: Realizar ou participar dos cursos de capacitação, incluindo a formação de monitores locais para implementação dos protocolos; Elaborar ou revisar materiais de apoio dos cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento; Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas e metodologias de monitoramento da herpetofauna; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Realizar análises dos resultados das pesquisas realizadas pelo RAN para elaboração e aprimoramento de protocolos de monitoramento; Desenvolver ferramentas de automatização das análises de dados do monitoramento; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados de pesquisa e monitoramento, podendo ser relatórios, protocolos, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais; Participar de expedições para coleta de dados e/ou apoiar remotamente a implementação dos protocolos; Inserir, processar e validar dados na plataforma Sismonitora; Atuar em projetos de pesquisa para produção de conhecimento técnico e científico voltado para a conservação da herpetofauna; Elaborar relatórios semestrais de atividades.</p>
B-CGPEQ-CENAP	1	18	Atibaia/SP	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Com experiência em pesquisa, preferencialmente em conservação de mamíferos em ecossistemas terrestres. Necessária experiência em análise de grandes volumes de dados, será valorizada a habilidade de realizar análises de dados de biodiversidade no ambiente R, Python ou análises espaciais (ArcGis, QGIS, Bancos de Dados Geográficos, Google Engine, sensoriamento remoto, bancos de dados geográficos, classificação de imagens, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens). Domínio de língua inglesa e capacidade de redação técnico-científica clara e concisa em português. É indispensável tenha disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Atuar nas atividades de monitoramento do Subprograma Terrestre de acordo com as diretrizes do Programa Monitora, desenvolvendo atividades como: Realizar ou participar de cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio de cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento; Realizar ou participar de oficinas para discussão das etapas de monitoramento; Realizar ou participar de oficinas com comunidade, parceiros locais e especialistas; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais; Participar de expedições para coleta de dados do Componente Campestre e Savâncio, Alvo mamíferos terrestres de médio e grande porte nos biomas Pantanal e Caatinga; Processar e validar dados do Componente Campestre e Savâncio, Alvo mamíferos terrestres de médio e grande porte no bioma Amazônia, nas plataformas Sismonitora e Wildlife Insights; Atuar em projetos de pesquisa para produção de conhecimento técnico-científico: (i) revisar literatura e demais publicações técnico-científicas; (ii) produzir relatórios técnicos que subsidiem a gestão de UCs e o processo de avaliação do estado de conservação da biodiversidade; (iii) elaborar manuscritos científicos; Elaborar relatórios semestrais consolidados das atividades.</p>

B-CGPEQ-CPB	1	18	Cabedelo/PB	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em áreas relacionadas à ecologia, biologia e/ou zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade, análise de dados e produção de documentos técnico-científicos, com disponibilidade para viagens. É desejável que o candidato tenha noções (leitura) de língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português.</p> <p>Atividades previstas: Auxiliar no desenvolvimento/ajuste de protocolos de monitoramento de primatas e xenarthras para aplicação em UCs do bioma Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampa; Participar da capacitação de monitores da biodiversidade, gestores e todos os envolvidos nas atividades de monitoramento; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Participar de expedições para coleta de dados e apoiar, presencialmente ou remotamente, a implementação dos protocolos; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais de divulgação dos resultados do monitoramento (relatórios, documentos técnicos, artigos científicos); Processar, validar e apoiar a análise de dados dos protocolos básicos e/ou avançados dos táxons alvo do CPB no Programa Monitora; Participar da produção e divulgação de conhecimento técnico-científico vinculado ao Programa; Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas.</p>
B-CGPEQ-CNPT	1	12	Florianópolis/SC	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado, em áreas correlatas à Biologia, Geografia ou Ciências Sociais, com conhecimento em monitoramento da biodiversidade, experiência em trabalhos participativos junto a povos e comunidades tradicionais. Necessária experiência em análise de grandes volumes de dados, será valorizada a habilidade de realizar análises de dados de biodiversidade no ambiente R ou análises espaciais (ArcGis, QGIS, Bancos de Dados Geográficos, Google Engine). Domínio de língua inglesa e capacidade de redação técnico-científica clara e concisa em português. É indispensável que tenha disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Identificar as inter-relações existentes entre povos e comunidades tradicionais e as espécies alvos do Monitora; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais didáticos a serem utilizados em capacitações junto a povos e comunidades tradicionais; Contribuir na organização e instrutoria de capacitações voltadas a qualificação da participação de povos e comunidades tradicionais no processo de monitoramento; Promover encontros de saberes tradicionais e científicos relacionados às ações de monitoramento; Apoiar na organização de reuniões, oficinas e outros eventos voltados para o fortalecimento da participação social em todas as etapas do processo de monitoramento da biodiversidade; Apoiar na elaboração ou revisão de materiais de divulgação relacionados ao monitoramento da biodiversidade; Participar de expedições para coleta de dados e/ou apoiar remotamente a implementação dos protocolos de monitoramento; Elaborar relatórios semestrais para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo bolsista.</p>

B-CGPEQ-CBC	1	18	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Com experiência no monitoramento de vegetações campestres e savânicas, na sistematização e análise de dados em biodiversidade e na atuação (coordenação, tutoria, instrução ou monitoria) em eventos de capacitação do monitoramento da biodiversidade, na elaboração e/ou revisão de materiais pedagógicos incluindo apostilas e/ou materiais audiovisuais. Desejável experiência em análise de dados no ambiente R e geoprocessamento em QGIS. Conhecimento de língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português.</p> <p>Atividades previstas: Apoiar a implementação das etapas do monitoramento: pré-amostragem, amostragem e pós amostragem; Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas de monitoramento; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Realizar ou participar de campanhas amostrais; Realizar ou participar de demais atividades de campo correlatas ao Programa Monitora; Capacitar monitores da biodiversidade, gestores e todos os envolvidos nas atividades de monitoramento; Realizar ou participar dos cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio dos cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais.</p>
B-CGPEQ-CEPTA	1	12	Municípios dos Estados de MT/MS (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em áreas relacionadas à ecologia, biologia e/ou zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento da biodiversidade, metodologias de análise espacial com o uso de SIG e produção de documentos técnico-científicos. Desejável experiência com os biomas Pantanal, Caatinga e/ou Pampa. É necessária a disponibilidade para viagens. Será valorizado o domínio instrumental de inglês; facilidade em revisar textos, operar bancos de dados geográficos e criar/gerir planilhas eletrônicas. Desejável profissional que já tenha atuado em outros projetos de conservação.</p> <p>Atividades previstas: Apoiar a implementação dos protocolos básicos e avançados do componente “área alagável” do Subprograma Aquático Continental; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; Participar de expedições para coleta de dados e apoiar remotamente a implementação dos protocolos; Apoiar a elaboração ou revisão de materiais de divulgação dos resultados do monitoramento (relatórios, documentos técnicos, artigos científicos); Apoiar a análise de dados dos alvos dos protocolos básicos e avançados do componente “área alagável” do Subprograma Aquático Continental no PNPM; Processar e validar dados dos protocolos básicos e avançados do componente “área alagável” do Subprograma Aquático Continental no PNPM; Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista.</p>

B-CGCON-COFAU	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies; em geoprocessamento; em revisão de textos, bancos de dados geográficos e uso de planilha eletrônica; em língua inglesa falada e escrita. É indispensável ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Elaboração, edição e revisão de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Realizar levantamentos e organização de dados das espécies e do processo de avaliação; Contribuir com a realização de análises a partir dos dados das espécies e do processo de avaliação e da elaboração de publicações técnico-científicas; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
B-CGCON-COFAU-Geo	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. São necessários conhecimentos e experiência em análises espaciais (ArcGis, QGIS, Bancos de Dados Geográficos, Google Engine, sensoriamento remoto, bancos de dados geográficos, classificação de imagens, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens). Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies; em revisão de textos e uso de planilha eletrônica; em língua inglesa falada e escrita. É indispensável ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Elaboração e revisão de mapas e de orientações tutoriais voltados à produção de mapas e outras informações geoespaciais; Realizar levantamentos e organização de dados das espécies e do processo de avaliação; Contribuir com a realização de análises a partir dos dados das espécies e do processo de avaliação e da elaboração de publicações técnico-científicas; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>

B-CGCON-COESP	2	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS, bancos de dados geográficos, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens), revisão de textos, planilha eletrônica e domínio de inglês. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência na utilização dos Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade – PRIM.</p> <p>Atividades previstas: Levantar informações relativas as espécies ameaçadas de extinção para os biomas: Pampa, Caatinga e Pantanal; Articulação junto aos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação nos processos de coleta de dados e validação dos modelos de adequabilidade ambiental para as espécies da fauna; Realizar a adequabilidade ambiental para as espécies elencadas; Organizar um banco de dados com as espécies ameaçadas que possuem modelo de adequabilidade ambiental; Verificar quais espécies ameaçadas estão mais vulneráveis por não estarem protegidas por Unidades de Conservação; Verificar quais são as principais atividades antrópicas que ameaçam estas espécies; Levantar na literatura medidas mitigadoras adotadas para minimizar os impactos das atividades sobre as espécies selecionadas; Auxílio no desenvolvimento de novos produtos e abordagens metodológicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e implementação dos PRIMs; Acompanhamento, orientação metodológica e participação das oficinas para elaboração e acompanhamento dos PRIMs; Realizar interlocução com os órgãos licenciadores e empreendedores para o levantamento de medidas mitigadoras eficientes para grupos específicos de espécies presentes nos PRIMs; Agregar grandes quantidades de informações e organizá-las em um formato mais prático; Identificar necessidades e potencialidades de atuação conjunta com órgãos/entidades, definindo estratégia de abordagem, atores, para implementação do trabalho; Reunir-se com órgãos/entidades para apresentar o portfólio de produtos resultantes deste trabalho e dos PRIMs e; Atuar colaborativamente e executar trabalho em equipe na elaboração de novos PRIMs.</p>
B-CGCON-CBC-Avaliação	1	18	Brasília-DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária a disponibilidade para viagens. Valorar-se-á também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>

B-CGCON-CEMAVE-Avaliação	2	18	Cabedelo/PB (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas ou áreas afins. Serão valorizados cursos ou experiências profissionais relevantes à execução das atividades previstas para essa vaga (método IUCN de avaliação do risco de extinção de espécies, análises populacionais, modelagens de distribuição e de viabilidade populacional e curadoria de bancos de dados). Desejável experiência em ornitologia e em atividades relacionadas à avaliação do risco de extinção das espécies, incluindo compilação e revisão de dados de interesse para o processo e facilitação de oficinas.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
B-CGCON-CENAP-Avaliação	1	18	Atibaia/SP	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Com experiência em pesquisa, preferencialmente em conservação de mamíferos em ecossistemas terrestres. Necessária experiência em análise de grandes volumes de dados, será valorizada a habilidade de realizar análises de dados de biodiversidade no ambiente R, Python ou análises espaciais (ArcGis, QGIS, Bancos de Dados Geográficos, Google Engine, sensoriamento remoto, bancos de dados geográficos, classificação de imagens, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens). Domínio de língua inglesa e capacidade de redação técnico-científica clara e concisa em português. É indispensável tenha disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
B-CGCON-CEPAM-Avaliação	1	18	Manaus/AM	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. Com experiência em pesquisa com peixes continentais. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária a disponibilidade para viagens. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>

B-CGCON-CEPSUL-Avaliação	1	18	Itajaí/SC	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação (impactos, ecologia e biologia de peixes e invertebrados aquáticos), tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária a disponibilidade para viagens. Será valorizado também o conhecimento em categorias e critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; revisão de textos, uso de bancos de dados geográficos, planilha eletrônica.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
B-CGCON-CEPTA-Avaliação	2	18	Pirassununga/SP	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária a disponibilidade para viagens. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica. É desejável profissional que já tenha atuado em outros projetos de conservação.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
B-CGCON-CPB-Avaliação	1	18	Cabedelo/PB	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha interesse e disponibilidade tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária disponibilidade para viagens. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna, especialmente primatas e xenartros, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Apoiar e colaborar na articulação com a comunidade científica, organização de listas de autorias das fichas e consolidação de informações nas fichas das espécies avaliadas; Participar e colaborar na edição final das fichas das espécies avaliadas para publicação.</p>

B-CGCON-RAN-Avaliação	1	18	Goiânia-GO	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação (herpetologia), tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises. É necessária a disponibilidade para viagens. São desejáveis experiência em análises espaciais e geoprocessamento. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies; domínio de inglês falado e escrito; revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Herpetofauna: Revisar e editar de fichas de avaliação de espécies da herpetofauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Compilar e organizar dados das espécies da herpetofauna; Realizar análises, incluindo geoespaciais, para subsidiar as avaliações e publicações; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>
B-CGCON-RAN-PAN-1	1	12	Goiânia/GO	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Tecnologia da Informação, Ciência da Computação, Engenharia da computação e áreas afins. Experiência com o uso de ferramentas de revisão de imagens ou outras respostas obtidas de sensores acústicos ou de outra natureza. É desejável que o(a) candidato(a) tenha: experiência com acústica ou bioacústica; experiência no planejamento de desenhos amostrais para avaliação de padrões comportamentais e/ou ocorrência e/ou abundância; experiência com bancos de dados; inglês intermediário ou avançado; habilidade na redação de documentos técnicos e científicos; disponibilidade para viagens; Capacidade organizacional.</p> <p>Atividades previstas: O(a) bolsista atuará no processo de aprimoramento do software WASIS desenvolvido pela UNICAMP, visando a identificação automática de espécies de anfíbios, focando nas espécies <i>C. ornata</i> e <i>M. montevidensis</i>, tal atividade está relacionada às seguintes ações: Ação 2.5 Buscar populações de <i>Ceratophrys ornata</i> no Rio Grande do Sul para subsidiar a reavaliação do seu estado de conservação e para elaboração de um plano de conservação para a espécie; Ação 2.7 Buscar novas populações de espécies contempladas no PAN; Participação de reuniões com equipe de coordenação e colaboradores do PAN Herpetofauna do Sul; Elaboração de relatórios técnicos sobre os resultados obtidos; Na medida do possível o bolsista também deverá aprimorar o software no sentido de identificar as demais espécies de anfíbios do PAN pela vocalização, visando futuros estudos de busca e/ou monitoramento dessas espécies em outras localidades; Além do desenvolvimento do software, o(a) bolsista estará envolvido em atividades relacionadas às diversas etapas do processo de planejamento, elaboração, implementação e monitoria de um plano de ação, como apoio na organização, na facilitação e relatoria das oficinas de PAN, organização de dados e alimentação de planilhas do PAN durante e após as oficinas, monitoramento de execução das ações junto aos membros dos grupos de assessoramento técnico do PAN, articuladores e colaboradores.</p>

B-CGCON-RAN-PAN-2	1	12	Goiânia/GO	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação ou áreas afins, com foco na conservação da fauna brasileira; Experiência com Planos de Ação Nacionais de Conservação. Inglês intermediário. Residir em Goiânia durante a duração da bolsa e disponibilidade para viagens. Atributos desejáveis: Experiência em gestão ou coordenação de projetos, Herpetologia, projetos de conservação in situ, conservação de base comunitária ou projetos de extensão universitária; Habilidade na redação de documentos técnicos e científicos; Capacidade organizacional; Engajamento em ações de conservação.</p> <p>Atividades previstas: O/A bolsista auxiliará na produção de material de divulgação (infográficos, e-mails, ofícios, cartilhas, folders, mídias sociais, páginas da internet), para facilitar o acesso do público-alvo à informação sobre as espécies do PAN da Herpetofauna do Nordeste e as diferentes interfaces de conservação ou mitigação de impactos. Este será apoiado tecnicamente pelos articuladores das ações, sob supervisão direta do coordenador do PAN. Linha temática de ação: Articulação; Comunicação e divulgação; Capacitação e educação ambiental; Fiscalização; Pesquisa; Unidades de conservação; O/A bolsista será contratado(a) a partir de março de 2023 quando iniciará as atividades de forma presencial no RAN em Goiânia. As atividades serão pactuadas junto aos articuladores de cada ação do PAN e supervisionadas pelo coordenador. Um relatório semestral de atividades será entregue ao coordenador e as atividades serão repassadas nas oficinas de monitoria. Espera-se que as ações que terão apoio do/da bolsista estejam concluídas na avaliação final do PAN, em 2024.</p>
B-CGCON-CEMAVE-PAN-1	1	12	Barra do Quaraí/RS	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos. É desejável: conhecimento sobre Planos de Ação Nacionais, planejamento e implementação de estratégias para conservação de espécies ameaçadas de extinção, habilidade em técnicas de facilitação de processos participativos de planejamento, disponibilidade para viagens, conhecimentos básicos de informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet), noções básicas de geoprocessamento, bancos de dados geográficos, conhecimento em língua inglesa (leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis ainda: conhecimento na área de ornitologia, biologia da conservação, gestão de projetos e turismo de observação de aves, além da disponibilidade para residir durante o período de vigência da bolsa no município de Barra do Quaraí/RS, onde está sediado o Parque Estadual do Espinilho.</p> <p>Atividades previstas: Realizar análises sobre a situação atual do turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho, considerando a demanda existente e potencial de crescimento, com descrição e qualificação das atividades existentes, roteiros, espécies-alvo etc.; Elaborar documentos ou recomendações que subsidiem a organização do turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho e região; Desenvolver produtos e abordagens metodológicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e aprimoramento do turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho, visando a minimização dos impactos; Desenvolver produtos e abordagens metodológicas para avaliar e monitorar os impactos decorrentes das atividades do turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho; Propor, elaborar e/ou aprimorar roteiros, considerando as informações de ocorrência das aves levantadas na literatura e em campo, áreas sensíveis etc., em concordância com o Plano de Manejo da unidade; Auxiliar tecnicamente no planejamento de oficinas para capacitação de condutores de turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho; Acompanhar e elaborar orientação metodológica e participar de oficinas para capacitação de condutores de turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho; Identificar parcerias e projetos complementares ao ordenamento do turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho; Propor ações integradas visando ampliar a capacidade de implementação das ações relativas ao turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho; Elaborar e revisar documentos técnicos relacionados à publicação e divulgação dos produtos relacionados ao turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho e seu ordenamento; Elaborar relatórios técnicos, artigos ou outras publicações científicas relacionados ao turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho e seu ordenamento; Elaborar material de divulgação relacionado ao turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho e seu ordenamento; Promover e facilitar oficinas para capacitação de condutores de turismo de observação de aves no Parque Estadual do Espinilho; Participar de reuniões com colaboradores dos PAN Campos Sulinos.</p>

B-CGCON-CEMAVE-PAN-2	1	12	Cabedelo/PB (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia, Conservação da Biodiversidade ou áreas afins. Desejável: experiência em ornitologia, toxicologia, contaminação por defensivos agrícolas e rejeitos de mineração. Serão valorizados conhecimento nas áreas de geoprocessamento, ecologia de populações, legislação voltada ao uso de defensivos agrícolas, linguagem R e planejamento para conservação.</p> <p>Atividades previstas: Coletar e compilar dados geográficos, demográficos e de contaminação, por agrotóxicos e metais pesados, das espécies alvo do PAN Aves do Cerrado e Pantanal que ocorrem no Bioma Pantanal, conforme orientação do CEMAVE; Analisar informações espaciais e populacionais dessas espécies, correlacionando-as com fatores ambientais, especialmente aspectos de paisagem e ameaças; Elaborar ou revisar relatórios técnicos, publicações científicas e materiais de divulgação vinculados a este PAN; Organizar e analisar as ações do PAN frente aos vetores de ameaça compilados neste Plano de Trabalho, dentre outros fatores, visando identificar transversalidades para aperfeiçoar a capacidade de implementação das ações; Prestar apoio técnico às oficinas de monitoria e avaliação deste PAN, considerando as atividades vinculadas a este Plano de Trabalho; Participar de reuniões com a equipe do CEMAVE e com colaboradores do PAN.</p>
Bolsas - Apoio Científico C - Valor R\$ 3.900,00					
C-CGCON-COFAU	1	18	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em ciências biológicas ou áreas afins, com especialização em áreas correlatas. Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies; em geoprocessamento; em revisão de textos, bancos de dados geográficos e uso de planilha eletrônica; em língua inglesa falada e escrita. É indispensável ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Elaboração, edição e revisão de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga; Realizar levantamentos e organização de dados das espécies e do processo de avaliação; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>

C-CGCON-CEMAVE-PAN	1	16	Porto Alegre/RS	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com especialização em áreas correlatas, e experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas, execução de projetos, atividades de campo de monitoramento de aves, disponibilidade para viagens, conhecimentos básicos de informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet), noções básicas de geoprocessamento e de trabalhos com bancos de dados geográficos, conhecimento em língua inglesa (leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis: conhecimento sobre planos de ação nacionais e outros instrumentos voltados à conservação da biodiversidade, habilidade em técnicas de facilitação de processos participativos de planejamento, conhecimento na área de ornitologia, biologia da conservação, em gestão de projetos e monitoramento populacional de espécies de aves.</p> <p>Atividades previstas: Monitorar populações de aves campestres alvo do PAN, principalmente <i>Xanthopsar flavus</i> (XF) e <i>Xolmis dominicanus</i> (XD), no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, seguindo as definições do CEMAVE; Monitorar espécies muito afetadas pela descaracterização do ambiente campestre como <i>Sporophila beltoni</i> (SB) e outras, seguindo as definições do CEMAVE; Fazer revisão bibliográfica e em bancos de dados (plataformas online, dados de projetos, coleções científicas online) de áreas onde as espécies (XD, XF e SP) foram encontradas no passado; Enviar formulários para coleta de informações com colaboradores e compilá-los conforme orientação do CEMAVE; Coordenar e organizar expedições para a realização de censos em pelo menos duas temporadas: (1) reprodutiva (colônias ou áreas de reprodução/primavera e verão) e (2) não reprodutiva (colônias ou áreas de dormitório/outono e inverno); Elaborar, de forma conjunta com parceiros, método de censo que viabilize o levantamento do maior número de indivíduos com o menor custo; Responsabilizar-se pelas solicitações das autorizações ou licenças necessárias ao desenvolvimento dessas pesquisas; Organizar, tabular e analisar dados, conforme orientação do CEMAVE; Preparar e divulgar resultados em redes sociais conforme demanda do CEMAVE; Preparar e submeter trabalhos científicos, conforme orientação do CEMAVE; Elaborar relatórios técnicos e demais documentos indicados pelo CEMAVE; Participar de reuniões com colaboradores dos PAN Campos Sulinos.</p>
C-CGCON-CPB-PAN-1	1	18	Cabedelo/PB (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com especialização em áreas correlatas, e experiência em geoprocessamento (ArcGis e/ou QGis), sensoriamento remoto, bancos de dados geográficos, classificação de imagens, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens e noções básicas em ferramentas Google (Data Studio e Sites). É necessário ainda que tenha habilidade em articulação e facilitação de processos participativos, para a organização e condução das oficinas. São desejáveis: conhecimento dos grupos <i>Xenarthra</i> e <i>Primates</i> e que tenha disponibilidade para eventuais viagens.</p> <p>Atividades previstas: Levantamento bibliográfico e refinamento das informações levantadas junto aos colaboradores do PAN (especialistas nas 3 espécies) sobre estudos já realizados, ou em andamento, que sinalizam áreas chave para as 3 espécies-alvo; Especialização e caracterização das áreas chave identificadas; Organização de oficinas com os especialistas de cada espécie para apresentar e discutir as áreas chave identificadas; Organização e refinamento dos produtos da oficina; Elaboração de proposta de conectividade das áreas chave; Organização de oficinas para apresentar e discutir as propostas de conectividade; Elaboração e divulgação dos produtos finais da ação (mapas, nota técnica, cartilha/site).</p>

C-CGCON-CPB-PAN-2	1	18	Cabedelo/PB (possibilidade de trabalho remoto)	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária ou áreas afins, com especialização em áreas correlatas, e conhecimento dos grupos Primate e Xenarthra, experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos, conhecimento sobre as ferramentas de trabalho institucionais para a conservação da biodiversidade, planejamento e implementação de estratégias para conservação de espécies ameaçadas de extinção, domínio em informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet), noções básicas de diagramação em Adobe InDesign, conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis: conhecimento na área de Medicina da Conservação, Manejo Populacional, Manejo ex situ, Gestão de projetos e Pesquisa e quetenha disponibilidade para eventuais viagens.</p> <p>Atividades previstas: Identificação e confirmação dos protocolos necessários (captura, resgate, recebimento, manutenção, destinação, monitoramento, sanitário etc.) de acordo com a espécie, junto aos especialistas e colaboradores dos PANs; Levantamento bibliográfico, incluindo protocolos já existentes, junto com os colaboradores dos PANs que possam participar da elaboração dos protocolos propostos nas ações; Elaboração e desenvolvimento do esboço para os protocolos definidos por espécie; Proposição de discussão por meio de trocas virtuais (e-mail e, se necessário, oficinas virtuais) com os especialistas e colaboradores dos PANs sobre os conteúdos que serão abordados e desenvolvidos nos protocolos; Identificação e estabelecimento de contato com as instituições de manejo que devem/podem aplicar os protocolos; Coordenação da redação dos textos, da escolha/inclusão de elementos não textuais (imagens, mapas, gráficos) e das revisões do material; Organização dos ajustes sugeridos pelos colaboradores/especialistas dos PANs; Diagramação dos protocolos de manejo; Apresentação das obras diagramadas aos colaboradores dos PANs para revisão das provas; Auxílio no cadastramento do ISBN (International Standard Book Number) e ficha catalográfica dos produtos; Preparação das obras diagramadas, em versões finais, para apresentação à Coordenação de Identificação e Planejamento de Ações para Conservação – COPAN, à Coordenação Geral de Estratégias para Conservação – CGCON e à Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – DIBIO. Envio do material para publicação na página dos PANs, de acordo com as orientações para divulgação de produtos da COPAN; Divulgação dos protocolos junto aos colaboradores dos PANs e às instituições identificadas que podem/devem utilizá-los.</p>
Bolsas - Apoio Científico D - Valor R\$ 3.250,00					
D-CGPEQ-NGI ICMBio Juazeiro	1	18	Curaçá/BA	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, ou áreas afins. Experiência em pesquisa, preferencialmente em monitoramento da biodiversidade em ecossistemas terrestres, especialmente Caatinga. É desejável que o/a candidato/a tenha experiência em mastozoologia, análise de dados no ambiente R e em aplicação do método e análise de dados de transecção linear. O/A candidato/a deve ter noções (leitura) de língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português.</p> <p>Atividades previstas: Atuar nas atividades de monitoramento do Subprograma Terrestre nas UCs da Ararinha Azul de acordo com as diretrizes do Programa Monitora, desenvolvendo atividades como: Participar e auxiliar, quando necessário, a organização de cursos de capacitação; Elaborar ou revisar materiais de apoio dos cursos de capacitação; Participar de reuniões e oficinas, e auxiliar quando necessário, a sua organização; Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas locais; Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais; Realizar expedições para coleta de dados, de acordo com os Protocolos estabelecidos pelos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação (CNPC) do ICMBio em conjunto com a Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento (CGPEQ/ICMBio); Organizar dados e alimentar o SisMonitora conforme demanda dos CNPC e da equipe gestora das UCs; Revisar literatura e demais publicações técnico-científicas para subsidiar análises do Programa Monitora.</p>

D-CGCON-COPAN	1	12	Sede do ICMBio - Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com experiência profissional de no mínimo 03 anos em temas correlatos atividade a ser desempenhada. É necessário ainda que tenha disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Auxílio técnico aos Centros de Pesquisa e Conservação na implementação de ações de conservação, com foco nos PANs apoiados pelo Projeto; Elaboração de material orientativo para atores dos PANs (Manual Prático do PAN, Guia para Indicadores e Metas, Guia do Participante, Revisão do Guia PAN); Auxílio técnico em ações de capacitação e produção de material didático (tutoria do Curso PAN e orientação de membros da ABEMA); Auxílio técnico no planejamento e relatoria de oficinas de elaboração, monitoria e avaliação de PAN, incluindo a elaboração de roteiros, fio lógico, levantamento e sistematização de informações, Elaboração de subsídios técnicos e sistematização de informações para definição de recortes para novos Planos de Ação, em conjunto com os Centros de Pesquisa e Conservação; Elaboração de artigos científicos e documentos técnicos, revisão de sumários executivos e demais documentos de divulgação dos PANs; e Participação de reuniões com colaboradores dos PANs.</p>
D-CGCON-CBC-Avaliação	1	18	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em ciências biológicas ou áreas afins. Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção de espécies e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção da fauna, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; conhecimento e experiência em revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica. É necessária a disponibilidade para viagens. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises, tenha iniciativa, motivação, capacidade de inovação, solução de problemas, resolução de conflitos, facilidade para trabalhar em equipe, capacidade de execução do trabalho com mínimo de supervisão e habilidade para trabalhar em diferentes plataformas virtuais.</p> <p>Atividades previstas: Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: Revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna; Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies; Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas; Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies; Participar e colaborar com a organização das atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies.</p>

D-CGCON-CEPSUL	1	12	Porto Alegre/RS	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Sociais, Ciências Biológicas, Ecologia, Gestão Ambiental, Ciências Agrárias ou áreas afins. Com experiência em trabalhos conjuntos de viveirismo, agroflorestas, coleta de sementes e/ou restauração ecológica com o povo Guarani. Habilidade em facilitação de processos de planejamento participativo por meio de relações dialógicas com o povo Guarani. Disponibilidade para viagens. São desejáveis: conhecimento sobre a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas, Portaria Interministerial MAPA/MMA Nº 10, DE 21 DE JULHO DE 2021 que institui lista de espécies nativas da sociobiodiversidade de valor alimentício.</p> <p>Atividades previstas: Apoio à identificação de aldeias com interesse e disponibilidade para a restauração de áreas de preservação permanente/reservas legais com foco na conservação pelo uso e no estímulo à segurança alimentar e nutricional, no bioma pampa e território do PAN Lagoas do Sul; Apoio ao mapeamento e discussão de projetos de restauração, participativamente e de forma integrada com atores sociais envolvidos no PAN Lagoas do Sul; Apoio à realização de curso envolvendo estudantes de graduação/pós-graduação e lideranças indígenas e quilombolas; Envolvimento das atividades de planejamento das ações, de forma integrada a processos já em curso; Apoio à implementação dos projetos, de forma articulada a demandas e realidades de cada aldeia, em mutirões, disponibilizando-se sementes, mudas, viveiros, ferramentas e equipamentos básicos; Estímulo a trocas de sementes e trocas de saberes entre os quilombos e aldeias; Apoio à integração com o poder público, nas diferentes instâncias, bem como com os diferentes setores da sociedade civil, para as ações previstas; Sistematização e divulgação das atividades, sob o monitoramento da coordenação do PAN Lagoas do Sul e membros do GAT. Relatório de aldeias com interesse e disponibilidade para a restauração de áreas de preservação permanente/reservas legais com foco na conservação pelo uso e no estímulo à segurança alimentar e nutricional; Mapeamento de projetos de restauração; Relatório de curso de restauração; Relatórios de atividades de trocas de sementes e trocas de saberes entre as aldeias; Materiais de divulgação; Relatórios Semestrais sobre andamento das atividades.</p>
D-CGCON-CENAP-PAN-1	1	12	Porto Alegre/RS	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências biológicas ou áreas afins, utilização de recursos de informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet), conhecimento em língua inglesa (leitura e escrita), capacidade de redação clara e concisa em português, conhecimento sobre as espécies de pequenos felídeos do Pampa, ecologia da paisagem e biologia da conservação. É desejável ter experiência prévia com bancos de dados geográficos, com modelagem de adequabilidade ambiental, análises de conectividade, análises de avaliações da dinâmica populacional.</p> <p>Atividades previstas: Compilar, analisar e sistematizar dados existentes relativos a atropelamentos de pequenos felinos em rodovias do Pampa; Analisar dados existentes sobre uso de passagem de fauna por pequenos felinos no Pampa para observar padrões regionais de uso de passagem de fauna por pequenos felinos; Identificar as áreas de coocorrência e quantificar a abundância relativa de animais domésticos e pequenos felinos em UCs do Pampa para geração de documento técnico-científico com mapa e conjunto de dados; Mapear áreas para a manutenção ou implantação de corredores de fauna para a conservação de pequenos felinos no Pampa e divulgar resultados para instituições públicas e privadas; Avaliar a efetividade de conexão em paisagens fragmentadas para <i>Leopardus munoai</i> no Pampa; Atualizar modelos de adequabilidade ambiental para cada espécie que ocorre no Pampa; Elaborar, atualizar e integrar dados de registros de ocorrência de pequenos felinos no Pampa; Avaliar a representatividade de ocorrência das espécies de pequenos felinos em UCs no Pampa.</p>

D-CGCON-CENAP-PAN-2	1	18	São Raimundo Nonato/PI	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos, bancos de dados geográficos, armadilhamento fotográfico, entrevistas e trabalhos com comunidades rurais, conhecimento básico em língua inglesa (Leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis: conhecimento na área de dimensões humanas, biologia da conservação e em gestão de projetos. Exige-se residência permanente ou temporária em São Raimundo Nonato (PI).</p> <p>Atividades previstas: Instalação e monitoramento periódico de armadilhas fotográficas; Triagem de imagens obtidas pelas armadilhas fotográficas; Avaliação de áreas de conflitos para promoção de estratégias de coexistência nas propriedades do entorno dos PARNAs Serra da Capivara e Serra das Confusões; Entrevistas com a comunidade para identificação de conflitos com felinos; Instalação e monitoramento de armadilhas fotográficas para avaliar a presença de grandes felinos; Avaliação de locais de conflitos e instalação de equipamentos preventivos e dispositivos luminosos; Expedições de captura de grandes felinos; Realização de análises de dados e publicações; Produção de material de educação e comunicação; Elaboração de relatórios técnicos, artigos ou outras publicações científicas; Participação de reuniões com equipe do projeto.</p>
D-CGCON-CENAP-PAN-3	1	12	Cáceres/MT	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, Veterinária, Agronomia ou áreas afins. É indispensável permanecer em Cáceres-MT durante as atividades do projeto e ter disponibilidade para viagens. Experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos, domínio em informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet e compartilhamento de arquivos em nuvem), entrevistas e trabalhos com produtores rurais, conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis: experiência prévia em trabalhos de campo com espécies de ungulados, ter Carteira de Habilitação mínima B ou AB, interesse em dar continuidade a esse projeto em programa de pós-graduação.</p> <p>Atividades previstas: Entrevistas com produtores rurais para identificação de propriedades rurais para captura de queixadas; visita a propriedades para identificação dos locais de captura; Preparação e acompanhamento nas atividades de captura; Coleta oportunística de material biológico (p. ex., atropelamentos e caça); Análise de dados e resultados de exames clínicos e toxicológicos; Elaboração de relatórios técnicos; Participação de reuniões com equipe do projeto.</p>

D-CGCON- CENAP-PAN-4	2	18	Petrolina/PE	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Biológicas, ter disponibilidade para realizar as atividades do projeto no campus de Petrolina/PE da UNIVASF e para viagens. Habilidade em análises estatísticas com uso do software R, domínio em informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet e compartilhamento de arquivos em nuvem), noções básicas de sensoriamento remoto, bancos de dados geográficos e Sistemas de informação geográfica, conhecimento em língua inglesa (leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. Habilidade em facilitação de processos participativos, oficinas e reuniões técnicas. É desejável experiência prévia com pesquisa de campo com pequenos mamíferos não-voadores e que tenha realizado trabalhos prévios com comunidades tradicionais e/ou rurais e experiência prévia com identificação de áreas estratégicas para conservação de espécies.</p> <p>Atividades previstas: Auxílio na organização de expedição em campo para captura de <i>Trinomys yonenaga</i>; Captura, coleta de material biológico, marcação, recaptura e uso de carreteis para mensurar a área de vida e parâmetros populacionais de <i>Trinomys yonenagae</i> em áreas de dunas; Elaboração de mapas de distribuição e áreas estratégicas para a conservação para de <i>Trinomys yonenagae</i> com dados sobre perda de hábitat e ocupação antrópica do solo; Auxílio na organização e realização de oficinas e reuniões técnicas sobre ordenamento de uso e ocupação do solo na região de estudo; Participação de reuniões com equipe de coordenação e colaboradores do PAN Pequenos mamíferos de áreas abertas; Elaboração de relatórios técnicos sobre os resultados obtidos.</p>
Bolsas - Apoio Técnico Científico II - Valor R\$ 1.950,00					
II-CGCON- CEPSUL-PAN	1	12	Porto Alegre/RS	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Ensino médio completo com experiência em trabalhos conjuntos de viveirismo, agroflorestas, coleta de sementes e/ou restauração ecológica. Habilidade em facilitação em equipe de processos de planejamento participativo por meio de relações dialógicas com populações tradicionais. Disponibilidade para viagens.</p> <p>Atividades previstas: Apoio à identificação de quilombos com interesse e disponibilidade para a restauração de áreas de preservação permanente/reservas legais com foco na conservação pelo uso e no estímulo à segurança alimentar e nutricional, no bioma pampa e território do PAN Lagoas do Sul; Apoio ao mapeamento e discussão de projetos de restauração, participativamente e de forma integrada com atores sociais envolvidos no PAN Lagoas do Sul; Apoio à realização de curso envolvendo estudantes de graduação/pós-graduação e lideranças indígenas e quilombolas; Envolvimento das atividades de planejamento das ações, de forma integrada a processos já em curso; Apoio à implementação dos projetos, de forma articulada a demandas e realidades de cada quilombo, em mutirões, disponibilizando-se sementes, mudas, viveiros, ferramentas e equipamentos básicos; Estímulo a trocas de sementes e trocas de saberes entre os quilombos e aldeias; Apoio à integração com o poder público, nas diferentes instâncias, bem como com os diferentes setores da sociedade civil, para as ações previstas; Sistematização e divulgação das atividades, sob o monitoramento da coordenação do PAN Lagoas do Sul e membros do GAT.</p>

II-CGCON-CENAP-PAN	1	12	Porto Alegre/RS	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Ensino médio completo com conhecimentos em Ciências Biológicas ou áreas afins, e Publicidade e Propaganda ou Ciências Sociais. O candidato deve ter experiência prévia com elaboração de publicações de divulgação em mídias sócias, domínio em informática (editor de textos, planilhas, apresentações, ferramentas de internet), conhecimento em língua inglesa (leitura e escrita), capacidade de redação clara e concisa em português, ter em trabalhos com comunidades rurais. São desejáveis: conhecimento sobre as espécies de pequenos felídeos, experiência em manejo de conflitos entre humanos e fauna, e estratégias vinculadas à biologia da conservação. Exige-se residência permanente ou temporária no Rio Grande do Sul.</p> <p>Atividades previstas: Produzir materiais educativos, preparar material para divulgação de notícias na mídia e outras formas de disseminação de informações, para ampliar a divulgação do impacto dos atropelamentos nas populações de pequenos felinos no Pampa, para a população geral; Auxiliar na elaboração de protocolo de entrevista para investigação dos impactos de conflitos entre produtores rurais e pequenos felinos no Pampa; Avaliar o impacto do abate retaliatório e preventivo sobre os pequenos felinos a partir da aplicação do protocolo estabelecido anteriormente. Auxiliar na elaboração de relatório sistematizado para identificar causas, efeitos e abrangência dos conflitos; elaborar e participar da distribuição de guia sobre de boas práticas (impresso ou audiovisual) acerca da convivência entre produtores rurais e pequenos felinos do Pampa. Disseminar produtos audiovisuais de sensibilização sobre remoção indevida de indivíduos de pequenos felinos em mídias de massa (rádio, televisão e internet) para melhoria da percepção social sobre os impactos a pequenos felinos; Auxiliar no cadastramento e elaboração de relatório de animais domésticos castrados de acordo com a legislação vigente, no entorno de UCs; Elaborar e encaminhar materiais educativos sobre as espécies de pequenos felinos que ocorrem no Pampa e suas ameaças, orientando sobre as espécies e suas ameaças; Produzir e divulgar série de vídeos sobre cada espécie de felino ameaçado no Pampa para redes sociais para sensibilização com relação aos pequenos felinos.</p>
Bolsa - Iniciação Científica - Valor R\$ 800,00					
IC-CGCON-CEMAVE-PAN	1	16	Areia/PB	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2019: Projeto de Pesquisa: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em andamento, conhecimentos em Biologia ou áreas afins, com disponibilidade para participar de expedições de campo mensais partindo de Areia/PB. Ter interesse em Ornitologia e familiaridade com organização de dados no Excel.</p> <p>Atividades previstas: Participar de expedição para estimativa da população de <i>Spinus yarrelli</i> em vida livre na área de estudo; Participar das etapas de aclimação e soltura e monitoramento pós-soltura de indivíduos de pintassilgo-do-nordeste oriundos de apreensões, resgates ou entregas voluntárias; Executar monitoramento pós-soltura de indivíduos de pintassilgo-do-nordeste por pelo menos 12 meses; Registrar dados de alimentação e identificação de espécies vegetais nativas que fazem parte da dieta de <i>Spinus yarrelli</i>; Georreferenciar todos os locais de registro dos indivíduos soltos; Registrar possíveis interações com indivíduos em vida livre; Registrar eventos de morte, predação ou desaparecimento de indivíduos soltos; Estimar a taxa de sobrevivência dos indivíduos soltos; Registrar o comportamento reprodutivo da espécie; Realizar registros fotográficos de todas as atividades desenvolvidas em campo; Sistematizar dados obtidos em campo.</p>

